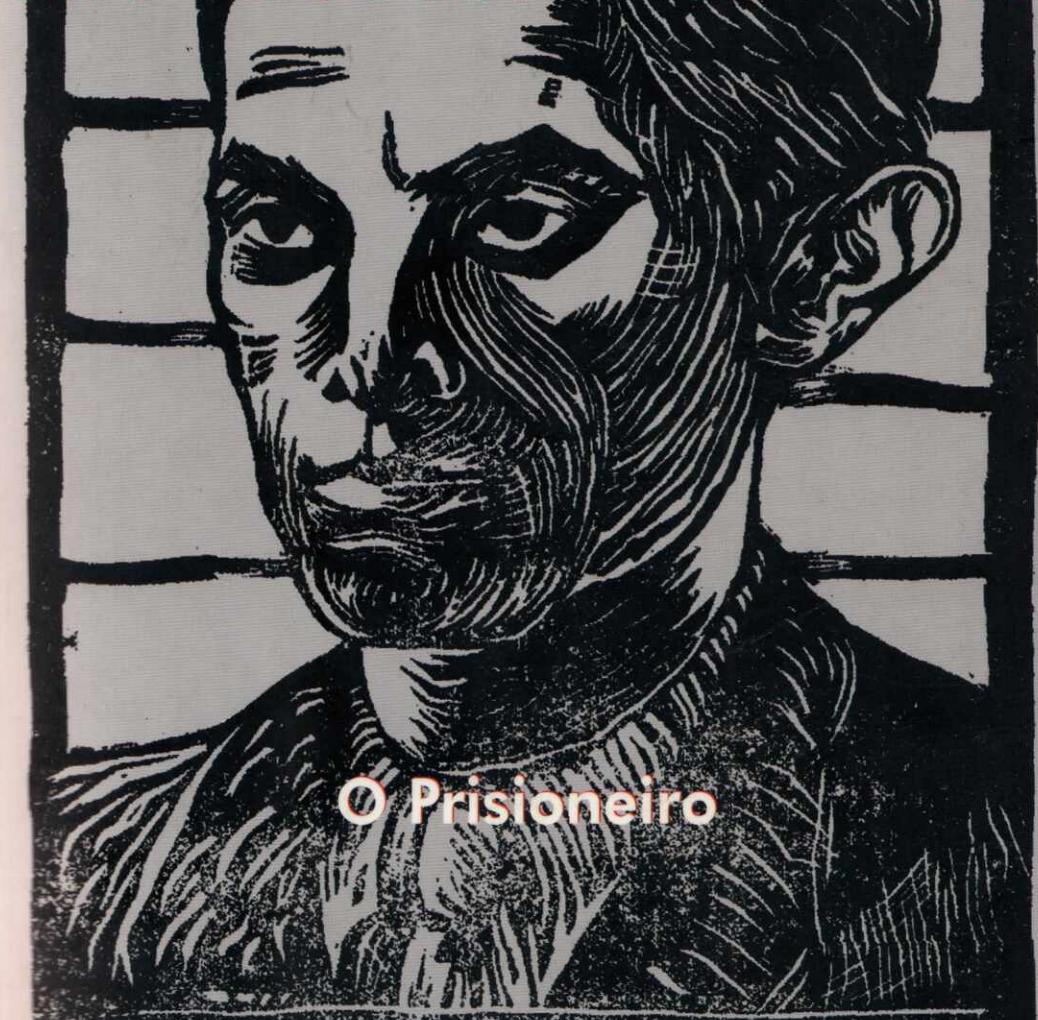


*José Pacheco Pereira*

ÁLVARO

# CUNHAL

UMA BIOGRAFIA POLÍTICA



O Prisioneiro

Temas & Debates

Slhi

# ÁLVARO CUNHAL

Uma Biografia Política  
Volume 3: O Prisioneiro (1949-1960)

Título: *Álvaro Cunhal – Uma Biografia Política*  
Volume 3: *O Prisioneiro (1949-1960)*  
© Temas e Debates e José Pacheco Pereira  
Revisão e Índice Remissivo: António José Massano  
Grafismo: António Rochinha Diogo  
Paginação: ArdCor – Desenho Gráfico, Lda.  
Impressão: SIG – Sociedade Industrial Gráfica, Lda.  
(Rua Pêro Escobar, 21, 2680-574 Camarate)  
1.ª edição: Novembro de 2005  
ISBN 972-759-443-3  
Depósito legal: 138 428/99

Temas e Debates – Actividades Editoriais, Lda.  
Rua Prof. Jorge da Silva Horta, 1 – 1500-499 Lisboa  
Tel. 21 762 60 03 – Fax 21 762 62 47  
E-mail: [temas@temasdebates.pt](mailto:temas@temasdebates.pt)

SJhi

Índice JOSÉ PACHECO PEREIRA

# ÁLVARO CUNHAL

## UMA BIOGRAFIA POLÍTICA

O Prisioneiro

(1949-1960)

### VOLUME 3

2.1.	Os anos mais duros (1949-1960)	1
	os apelos, os traidores e os mortos	42
	Problemas constitutivos e críticos no Exercenado	43
	A questão do Secretariado - como substituir Cardoso?	51
	A unidade da Direção	54
	Reunião de CC de 1950 (1949-1950) (1950)	54
	O desenho social (1949-1950) (1950)	59
	A decisão de 1950 (1949-1950) (1950)	61
	O assassinato de Augusto Salles (1949-1950) (1950)	63
	O assassinato de Mário Pinto (1949-1950) (1950)	67
	A traição de Lúcio (1949-1950) (1950)	71
	O assassinato de Silviano (1949-1950) (1950)	76
	Brasília Dourada?	78
	Quem é que?	81
3.	O PCP sobrevive (1950-1960)	93
	O PCP recrute comunitários (1950-1960)	95
	A criação do MND (1950-1960)	101

*Temas & Debates*

# Índice

<b>Nota introdutória .....</b>	<b>XI</b>
<b>1. O choque: da prisão ao julgamento.....</b>	<b>3</b>
Os primeiros interrogatórios .....	6
Desastres sobre desastres .....	8
Na Penitenciária de Lisboa .....	11
A morte de Militão Ribeiro .....	14
O «caso» Silva Martins .....	20
As condições de preparação da defesa .....	22
O julgamento a 2 e 9 de Maio de 1950 .....	25
No segundo dia do julgamento .....	38
<b>2. Os anos mais duros (1949-52): os expulsos, os «traidores» e os mortos .....</b>	<b>43</b>
Problemas conspirativos e conflitos no Secretariado .....	43
A questão do Secretariado – como substituir Cunhal? .....	51
A unidade da Direcção .....	54
Reunião do CC de Setembro de 1950 .....	56
Os primeiros sinais da purga .....	59
A decisão de matar .....	60
O assassinato de Aurélia da Conceição Celorico/«Regina» .....	63
O assassinato de Manuel Lopes Vital .....	67
A «traição» de Mesquita .....	71
O assassinato de Manuel Domingues .....	76
Porquê Domingues? .....	85
Quem matou? .....	91
<b>3. O PCP sozinho .....</b>	<b>94</b>
O PCP acaba com a «unidade» .....	94
A criação do MND .....	104

Em vez da «revolução», a «Paz»: o «movimento pela Paz» .....	112
Resistência ao fim da «unidade» – a «trindade antipartido» .....	123
As eleições presidenciais de 1951 .....	133
A candidatura Meireles .....	137
Campanha de Ruy Luís Gomes .....	141
<b>4. Cunhal na Penitenciária:</b>	
<b>«a estrela de seis pontas» .....</b>	<b>150</b>
Cunhal no «panopticon» .....	154
A cela .....	159
O regime prisional .....	160
Contactos com o exterior .....	162
Os efeitos do isolamento .....	164
Assassinos, ladrões e violadores .....	171
<b>5. Estratégias contra a solidão:</b>	
<b>ler, escrever e desenhar.....</b>	<b>181</b>
Leituras .....	183
Desenhos da Penitenciária .....	185
As «lutas de classes»... na Idade Média .....	198
Cunhal, tradutor de Shakespeare .....	205
<i>A Mulher do Lenço Preto</i> .....	208
<i>Cinco Dias, Cinco Noites</i> .....	212
Textos sobre arte .....	214
<b>6. A purga dos intelectuais .....</b>	<b>219</b>
O jornal <i>Ler</i> , «órgão do SNI» .....	220
O conflito nas revistas culturais .....	234
A polémica pública da <i>Vértice</i> .....	243
A intervenção de «António Vale».....	254
A redacção acaba com a polémica pública .....	259
<b>7. Purgas e isolamento político .....</b>	<b>263</b>
A III Reunião Ampliada do CC .....	263
IV Reunião Ampliada .....	267
A morte de Staline .....	272
O conflito com Manuel Guedes .....	275

Purgas e isolamento político – as eleições legislativas de 1953 .....	278
<b>8. Fogaça e Cunhal à distância ..... 287</b>	
As campanhas pela libertação de Cunhal, «o melhor português» .....	287
O Cunhal de Neruda e Jorge Amado .....	300
O Cunhal de Fogaça .....	311
A marca teórica de Fogaça .....	313
V Reunião Ampliada – a última purga: a «fracção» de João Rodrigues .....	320
A expulsão de João Rodrigues .....	331
<b>9. O PCP à luz de Krutchev e o combate ao «sectarismo» ..... 337</b>	
O retorno ao movimento comunista internacional .....	337
O apoio financeiro soviético .....	342
A difícil saída do «sectarismo» e o retorno à «unidade» .....	344
A viragem: «luta contra o sectarismo» .....	348
As conversas sobre a «unidade» .....	352
A VI Reunião Ampliada do CC (Agosto de 1955) .....	361
O impacto do XX Congresso do PCUS .....	368
O relatório «secreto» e a crítica ao «culto de personalidade» .....	373
Cada vez mais «à direita» .....	381
O fim do MND .....	384
Hungria .....	392
<b>10. Cunhal em Peniche: «o lugar dos fortes é a Fortaleza» (1956-60) ..... 395</b>	
Batalhas jurídicas .....	395
As «medidas de segurança»: o fim da esperança .....	403
Da Penitenciária para Peniche .....	409
Os companheiros de Cunhal em Peniche .....	421
Os trabalhos de Peniche .....	427
Desenhos de Peniche .....	428

Os escritos de Peniche – a questão agrária em Portugal .....	443
O partido na cadeia .....	453
Cunhal no meio dos conflitos do PCP:	
o «culto de personalidade» .....	456
<b>11. V Congresso (1957) .....</b>	<b>463</b>
Os congressistas e o partido que representavam .....	469
Os trabalhos .....	476
A história atribulada de um «informe político» .....	479
Os debates do V Congresso .....	482
Situação internacional .....	483
A «solução pacífica» .....	485
Que futuro para os movimentos de «unidade»	
criados pelos comunistas? .....	487
«Unidade» e táctica eleitoral .....	492
O partido e a sua organização:	
«descentralização», «autonomia», CC fortalecido,	
Secretariado frágil .....	494
O novo CC .....	497
O fim dos trabalhos .....	500
<b>12. A emergência da questão colonial .....</b>	<b>502</b>
Os núcleos coloniais do PCP .....	504
Moçambique .....	507
Angola .....	517
Os Partidos Comunistas de Angola .....	521
Guiné .....	526
O grupo dos estudantes africanos de Lisboa .....	530
Os casos de S. Tomé e Goa em 1953-54 .....	533
Contactos internacionais dos «jovens coloniais» .....	538
A viragem soviética e a questão colonial	
no V Congresso do PCP .....	555
Dar autonomia aos «movimentos»,	
criar Partidos Comunistas nas colónias .....	560
A «rectificação na prática» .....	567

<b>13. O «furacão» Delgado .....</b>	<b>573</b>
As eleições legislativas de Novembro de 1957 .....	576
A caminho das presidenciais:	
uma multidão de candidatos .....	578
A «Oposição tem um candidato»: Cunha Leal .....	603
A desistência de Cunha Leal .....	609
Sem candidato, entra a «reserva» Arlindo Vicente .....	615
O «furacão» Delgado .....	626
A desistência de Arlindo Vicente .....	633
Cunhal, Delgado e as eleições presidenciais de 1958 .....	646
<b>14. Depois de Delgado .....</b>	<b>650</b>
No dia seguinte, o vazio .....	650
Greve dos pescadores .....	655
Greves no Norte .....	658
As greves nos campos do Sul .....	660
Outras greves dispersas .....	664
As jornadas de 1 e 2 de Julho .....	665
Reorganização dos movimentos «unitários» .....	669
A perseguição a Delgado	
e o pedido de asilo político ao Brasil .....	676
Prisões e traições .....	681
A crise orgânica .....	686
Relações internacionais .....	689
A oposição sem Delgado e a esperança no golpe .....	691
<b>15. A fuga de Peniche .....</b>	<b>702</b>
Preparação da fuga .....	702
Recrutamento do GNR .....	707
O plano da fuga .....	709
O dia da fuga .....	715
Desencadeiam-se as operações no interior .....	716
A fuga para a clandestinidade .....	724
O alarme .....	726
Destinos .....	728

<b>Siglas .....</b>	<b>733</b>
<b>Pseudónimos e nomes falsos .....</b>	<b>735</b>
<b>Índice remissivo .....</b>	<b>738</b>
<b>000</b>	
<b>001</b> Congressos (1945-71) .....	193
<b>002</b> Comitês de luta .....	49
<b>003</b> Os congressos e o período que repreende .....	49
<b>004</b> Disturbios .....	77
<b>005</b> A história contada por ... .....	69
<b>006</b> Congresso Delegado da Escola de Guerra .....	29
<b>007</b> Os debates do V Congresso .....	29
<b>008</b> Situação internacional .....	29
<b>009</b> As fileiras partidárias .....	83
<b>010</b> Que futuro para os movimentos de solidariedade .....	187
<b>011</b> Quais velhos comunistas? .....	187
<b>012</b> Unidade é a tarefa da hora! .....	197
<b>013</b> O partido e sua organização .....	197
<b>014</b> Centralização, centralismo, CC totalitário .....	201
<b>015</b> Secretaria de fato! .....	201
<b>016</b> Oraço PCP .....	201
<b>017</b> Olimpíadas trágicas .....	201
<b>018</b> Isso os comunistas abominam .....	201
<b>019</b> A emergência das questões europeias .....	203
<b>020</b> A sua ideologia .....	203
<b>021</b> Desordens coloniais da PCP .....	207
<b>022</b> Moçambique .....	207
<b>023</b> Angóla .....	207
<b>024</b> Os Partidos Comunistas de Angola .....	207
<b>025</b> Camões .....	211
<b>026</b> Correspondentes estrangeiros no exterior da Igreja .....	213
<b>027</b> Quem é que é que é .....	213
<b>028</b> Contactos internacionais dos quatro países .....	213
<b>029</b> A religião e a política na questão colonial .....	213
<b>030</b> ... e o Congresso da II República em 1917 .....	213
<b>031</b> Por ai se entende que ... .....	213
<b>032</b> Os Partidos Comunistas nas colónias .....	213
<b>033</b> ... e o Congresso da II República em 1917 .....	213